



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo



PROJETO DE LEI Nº 041 /2015
PROCESSO Nº 589 /2015

AS COMISSAO(OES) DE: _____

Dispõe sobre denominação de via pública.

13/08/2015

PRESIDENTE

O Ver. Márcio Paschoal Giudício, no uso e gozo de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, combinado com o artigo 161 de Regimento Interno, apresenta para apreciação Plenária, o seguinte PROJETO DE LEI:

ARTIGO 1º - Fica o Executivo Municipal autorizado a denominar, através de instrumento administrativo próprio, a Rua Projetada, com início na Avenida Fábio Eduardo Ramos Esquível e sem saída, Bairro Canhema, com o nome de Rua Carmina Giannetti Jannetta.

ARTIGO 2º - Deverá o Poder Executivo Municipal, através do setor competente, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação desta Lei, instalar a devida placa de identificação da referida via, devendo a mesma conter as seguintes informações:

- I – Denominação completa da via;
- II – Código de endereçamento postal.

ARTIGO 3º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diadema, 05 de agosto de 2015.

Ver. MÁRCIO PASCHOAL GIUDÍCIO



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. - 03
583/2015
Protocolo

JUSTIFICATIVA

Carmina Giannetti Jannetta nasceu em São Miguel Paulista, zona leste da cidade de São Paulo, em 04 de outubro de 1917. É a quinta filha dos sete filhos do casal Francisco Giannetti e Miquella Romano Giannetti.

Ainda muito jovem, passou a morar em Itaquerá, onde trabalhou na olaria de seus pais, até se casar com Francisco Jannetta, conhecido, popularmente, por Quiquino, também oleiro, nascendo dessa união os filhos Antônio Jannetta e Luzia Jannetta Ramos, ambos moradores de Diadema.

Carmina ou Dona Carmela, como era carinhosamente chamada por seus parentes e amigos, veio morar em Diadema em fevereiro de 1944, na região do Bairro Taperinha (atual Av. Dr. Ulisses Guimarães, Vila Nogueira, próximo ao local da rua supracitada), onde seu marido comprou uma área de terra de dois alqueires e montou uma olaria, muito conhecida pela boa qualidade dos tijolos que fabricava artesanalmente.

A região era, naquela época, ocupada por várias olarias, que se situavam na Avenida Sete de Setembro e Avenida Dona Ruyce Ferraz Alvim, que liga o Bairro Taperinha ou Bairro Eldorado.

A atual Avenida Dona Ruyce era, naquele tempo, uma estradinha de terra, utilizada por carros de boi e alguns poucos caminhões que transportavam tijolos das olarias para as regiões do ABC e Zona Sul de São Paulo.

Carmina, além de cuidar dos afazeres do lar, ajudava o marido a administrar a olaria, trabalhando na fabricação de tijolos.

Por sua enorme paciência, compreensão, tolerância, benevolência, compaixão, bondade e amabilidade, ela era muito querida e respeitada por todos.

Os empregados da olaria, pessoas humildes, honestas e trabalhadoras, adoravam-na e quando nasciam seus filhos, davam para Dona Carmela e Senhor Quiquino batizarem. Dona Carmela dizia, com satisfação, que não sabia quantos afilhados tinham.

Foi emancipadora do Município de Diadema, juntamente com seu marido, tendo ambos participado ativamente da campanha para emancipação.

Carmina Giannetti Jannetta faleceu em 18 de junho de 2011, aos 93 anos de idade. Residia e era domiciliada, há mais de 30 anos, na Rua João Coelho de Souza, nº 34, Vila Nogueira.

Está, pois, evidenciado que Carmina Giannetti Jannetta deve ter seu nome perpetuado na memória de nosso Município, o que será feito com a modesta e merecida homenagem, de se atribuir seu nome a esta via pública da cidade, a qual se encontra localizada bem próximo de onde sempre viveu.

Diadema, 05 de agosto de 2015.

Ver. MÁRCIO PASCHOAL GIUDÍCIO

